

# Darling

SEX

38





## COMPRA SEXUAL

O que é que tu compraste minha linda? Pitt está entre a porta olhando curioso, pois sabe que ela foi comprar um soutien. Vamos! Mostra-me um pouco! Qual é a cor que te agrada? Olga mostra-lhe o soutien que ela comprou. Uma cor bem viva! diz Pitt. Mas todos os seus soutiens são como este. Ele mete-lhe a mão no vestido para ver o soutien que ela trás. Ehh. Bom bonito! Bem! Mas o que importa são os teus belos seios! comenta o homem.

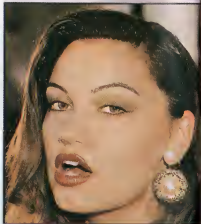


Ao olhar para Pitt, Olga vê no olhar do seu homem que ele está pensando em tudo menos na cor do seu novo soutien. Ela



sabe muito bem o que a espera, mas ela está sempre disposta a satisfazer todos os seus caprichos, pois adora o seu homem.

Eu pensava que o rosa ou o vermelho, se gosta muito mais!... Fechada a porta do seu belo compartimento, Olga abre o vestido e apresenta-se quase nua à sua frente! - Talvez isto te console um pouco. Ela faz tudo para que ele veja que ela lhe tenta agradar!



Mas eu não estou zangado! Pitt acaricia-lhe os seios. E porque não haveria ele de a consolar. Mas atenção: isto não significa que eu tento aproveitar-me dos teus encantos, nem das tuas ofertas tão interessantes. Não... antes pelo contrário. Olga não tem mais nada vestido por baixo do vestido do que o soutien e o cinto de ligas. Ela não usa naquele momento slip. Normalmente ela usa o conjunto todo igual, mas naquele momento ela tirou o slip antes para provocar o homem.

Nesse caso mete a tua mão entre as minhas pernas. Olga volta-se de costas para o seu amigo e curva-se de tal forma que ele pode ver que ela está toda molhada e cheia de desejo. Hmm. Eu não compreendo, eu julgava! Pitt com os dedos afasta os seus lábios vaginais...



Tu andas todos os dias sem cuecas, e julguei que estavas sempre fria. E todavia a tua gruta, apesar de não andar com nada está sempre cheia de calor! Mas esse é o teu segredo! Olga tira para fora das calças o membro do seu amigo, que já está bem dura e pronta para a fornicar.

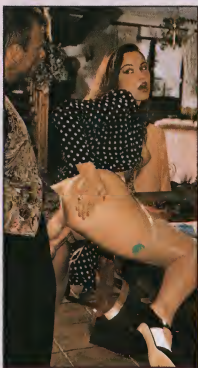




Mas tu podias muito bem mamar um pouco na minha verga, se estivesses de acordo! Olga, ela, prefere mamar enquanto ele estiver próximo de ter o seu orgasmo, e ejacular na sua boca. Mas porque não neste momento não lhe fazer a vontade e mamar um pouco na sua gaita. Ela mete o membro do homem todo na sua boca, deixando unicamente de fora os seus tomates, ao mesmo tempo que os seus dedos vão massajando o seu clitóris. Mas quando é que o meu senhor está na disposição de me foder? Eu morro de impaciência.

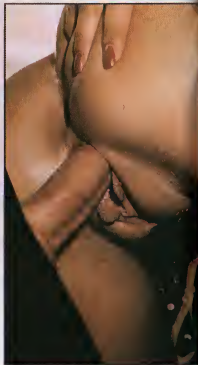


Sim, mas eu não posso excitar um pouco a minha querida! suspira Pitt. E depois nada de pânico! Tu serás bem fornica-da! Suspira Pitt dentro de momentos - garante o seu amante, e está já preparada para ser penetrada.



Sim... Estou bem lubrificada, por isso mete o mais fundo que puderes e com bastante força! Pitt obedece à sua amante e com um só golpe enfia-lhe toda a sua grossa verga na sua vagina, por trás. Ela está de joelhos em cima do sofá e de costas voltadas para ele, que

de pé não tem dificuldade em lhe enfiar toda a verga na sua fenda. Aaaaaaaah - geme Olga ao sentir a cabeça daquele monstro bater bem no fundo da



sua vagina. Mas o teu caralho dá-me sempre um enorme gozo - comenta ela. Isto mesmo depois de a conhecer há tanto tempo.



Sim eu já sei que tenho de enterrar todo, pois de contrário a tua gruta não fica satisfeita - responde Pitt. Eu já te conheço muito bem minha linda. Em princípio Pitt gosta de ficar frente a frente com todas as mulheres atingem rapidamente o orgasmo quando olham para o homem que as forniã fazendo na jovem mulher. Olga grita: Aaaaaaaah.





Espera um pouco que eu vou sentar-me em cima da mesa! Olga quer estar mais confortável. Mas concerteza - responde Pitt. A mulher senta-se em cima da mesa e fica voltada para o homem de pernas bem abertas e com a sua vagina toda exposta. Pronto já te podes servir! Diz Olga ao mesmo tempo que lhe oferece a sua língua para que o seu amante a meta na sua boca. Não vais insinuar que tudo isto é muito fatigante? Tudo o que faço no meu escritório é trabalho e por conseguinte fatigante! responde-lhe Pitt.



Tu e as tuas coisas! responde Olga. Ela continua de pernas bem abertas enquanto o seu amante continua a tirar e meter com um ritmo violento o seu pênis na sua vagina.

Bem nesse caso eu estendo-me ao comprido na mesa para que tu possas fornicar-me mais confortavelmente. - comenta Olga, ao mesmo tempo que se alonga sobre a mesa e volta-se de costas para Pitt.



Este aproveita para lhe enfiar a sua verga por trás, obrigando a mulher a soltar um pequeno grito: Aaaaaaah, sê um pouco mais 'delicado, olha que a minha grutinha gosta de violência, mas não tão rápida a entrada - comenta. Ooooooh. Pitt continua agora num ritmo mais lento. Tu vais activar um pouco a minha verga, para depois chupares tudo no momento que ela estiver pronta para ejacular... Olga está inquieta. O seu receio é que ele tenha o seu orgasmo primeiro do que o dela, e depois ela não consiga gozar como tinha pensado.





Siiiiiiiiimmm. Eu adoro fornicar e tu sabes isso perfeitamente. Não é a primeira vez que Pitt procura um orgasmo e é assim que tudo os une: uma harmonia completa entre o seu membro e a sua vagina. Aaaaaah. Aaaaaaah.



Olga mete o dedo na boca, como se estivesse chupando noutro membro, ao mesmo tempo que Pitt a está fornicando na sua vagina. Ela tem um certo gozo em chupar no dedo quando está sendo penetrada. Ela mais parece uma menina adormecendo com o dedo na boca, que uma mulher adulta fornicando.



Eu sou uma menina: tu que és um desavergonhado, que está abusando da minha insuficiência diz Olga fazendo beicinho. Ma sele sabe que ela está prestes a ter o seu orgasmo, um orgasmo violento que a deixará completamente vencida de prazer, e desfalecida em cima da mesa. Aaaaaah. já está! O que bom.



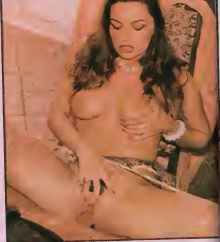
É para tu veres a diferença. Eu não posso ejacular, mas tu pelo contrário podes ter os teus pequenos orgasmos, as vezes que desejares. Aquele é o melhor meio para ele a fazer esporrar completamente em tempo record. Aaaaaaaah. Olga capitula mais rápido. Tu és verdadeiramente um diabo para me fazeres esporrar. Oooóoh. Estou vir-me - grita com todas as suas forças Olga.



Stop! Espera um momento! Olga sente-se elevada no ar, ao mesmo tempo que a sua vagina é penetrada pelo membro de Pitt. Depois de ter o seu orgasmo ela tem de recuperar forças. Pitt senta-a em cima dele, e ela pouco trabalho tem, ele é que a sobe e desce. O orgasmo não tem qualquer influencia na mulher ao contrário do homem. Como tu vês é muito facil para os homens! responde-lhe Pitt. Nós temos que ter sempre o pênis no ar, não pode ficar em momento algum mais para poder satisfazer uma mulher.



Mas para isso é que vocês são o sexo forte, para consolarem as mulheres - responde Olga. O sexo forte, não é só por termos uma grossa verga e pronta para vos satisfazer, é por muitas outras coisas - comenta ironicamente Pitt.



Não sejas idiota senão mordo-te os tomates e está acabada a nossa foda.....! Deixa os meus tomates em paz, pois eles



Sim..... é sempre o mesmo cliché. Os homens são superiores porque eles vão sempre por cima das mulheres, são dominadas por eles só por especial favor os homens deixam que sejam as mulheres a irem por cima. Mas tu, por exemplo, tu tens todas as liberdades que queres, eu deixo-te fazer tudo. Tu podes cavalgar-me todo o tempo que quiseres, não é verdade?

neste momento são também para ti! Pitt deixa-a de novo cavalgar sobre o seu pau....

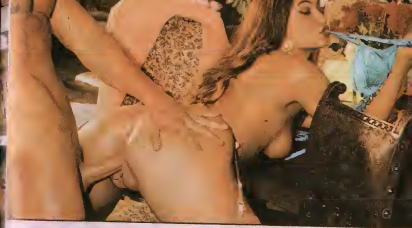




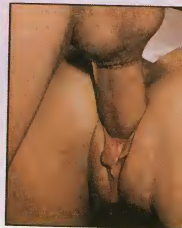
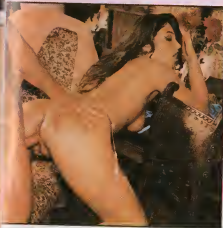
Se eu tenho que te foder.... é um pouco injurioso queres morder os meus tomates. - Tu tens razão. Olga balança-se e rebola-se sobre o membro do seu amante. Sim, eu creio que tu finalmente tens razão. Fazemos tudo como deve ser feito. Com Olga voltada para ele, Pitt mete na boca um dos mamilos da sua amante e começa a chupa-las. Olga, não pode evitar um longo gemido com esta carícia: Ooooooh. Mas tu és maravilhoso, em tudo o que fazes - comenta ela.



São as mulheres insatisfeitas que devem ter mais atenções! Mas Olga está muito feliz por ter um homem com uma boa verga na qual ela pode enfiar e subir e descer como se estivesse montando num belo cavalo, e correr a todo o galope.



Eu tenho que fazer um cumprimento: Nós entendemo-nos sexualmente maravilhosamente. - Oh. E isso que conta. Pitt sobe-a lentamente e coloca-a de costas para ele, e continua a penetrá-la por trás sem sequer tirar o pênis da sua vagina.... Nós estamos chegando ao fim. Estou a ver que vais ter um novo orgasmo, e tu podes enfim beber os meus mel!.... Mas que bom?



Ouuuuuuh. Olga, morde no seu soutien para não gritar mais alto. - Quando tu me fornicas por trás eu tenho a impressão que me partes ao meio. Mas isto não faz com que Pitt diminua a força das suas penetrações. Antes pelo contrário, ele continua a enfiar a sua verga a um ritmo cada vez maior, pois sabe muito bem por experiência própria o que as mulheres mais gostam.





Aaaaaah. Olga tem o seu segundo orgasmo, ao mesmo tempo que leva a mão à sua vagina abrindo-a toda, para que os seus líquidos possam sair do seu útero. Agora o teu pênis. Eu quero vir-me na tua boca.

Entretanto, agora é a tua vez, minha querida picha. Olga segura com a mão o membro de Pitt ao mesmo tempo que lhe passa a língua pela cabeça brilhante e inchada. Depois mete-o todo na boca e começa a mamar. -





aaaaaaah. ejaculação.  
 actos de esperma entram na  
 boca da jovem, ao mesmo  
 tempo que esta fecha os olhos  
 pois alguns jactos caem sobre  
 os seus olhos não a deixando  
 ver nada. Todas as abelhas  
 estão dando-te o meu mel,  
 minha rainha.



Mas o teu mel sabe-me a  
 pouco! Olga continua a mamar  
 o resto do semen do seu aman-  
 te, sem poder continuar a abrir  
 os olhos.

**DARLING SEX N.º 38** - Edição e  
 Propriedade de: Edições Pirâmide,  
 Lda., Contribuinte n.º 501 134 832 -  
 Rua António Ferro, 5 - c/v Dto., Buraca  
 - 2700 Amadora Tel.: 21 471 08 88 •  
 Distribuição de: Deltapress - Soc.  
 Dist. de Publicações, S.A. Tapada Nova  
 / Capa Rôta Linho - 2710 Sintra, Telef.:  
 21 924 99 40 • Impressão e  
 Acabamento: Jorge Fernandes, Lda. -  
 Tiragem: 6000 Exemplares • Depósito  
 Legal n.º 141703/99.

